

CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS ANIMAIS DA AMAZÔNIA ORIENTAL (BAGAM)

BRITO, Lais Costa¹; **MARQUES**, José Ribamar Felipe²;

A Amazônia é detentora de uma inestimável densidade de recursos genéticos e estes assumem grande importância socioeconômica para a região, visto que grande parte da população é dependente, direta e/ou indiretamente, dos produtos e serviços desses recursos de origem animal. A pesquisa que apóia e serve de base para este plano está implantada no BAGAM, localizado na Ilha do Marajó, no município de Salvaterra, ocupando uma área de 2.128 ha, possuindo infra-estrutura para a finalidade do projeto. No momento, ainda é necessário o conhecimento da biologia das espécies, pois apesar dos avanços tecnológicos alcançados no manejo da criação de búfalos e dos recursos e técnicas de melhoramento genético, ainda nos deparamos com baixo desempenho produtivo e incertezas reprodutivas que podem ser atribuídas a essa falta de conhecimento, associados aos problemas relacionados com o estresse térmico e nutricionais e ao manejo inadequado da maioria dos criatórios. O presente trabalho visa, a coleta de informações ou dados produtivos e biológicos em grupos genéticos submetidos à conservação “ex situ”, além da coleta de material biológico para os trabalhos de caracterização genética das populações, o que permitirá o conhecimento do comportamento dos grupos e, conseqüentemente, a conservação dos animais, permitindo o uso futuro do germoplasma. A informatização dos conhecimentos permitirá, a longo prazo, avanços no melhoramento genético e melhor utilização das características de produção pelas comunidades. Para alcançar estes objetivos, estão implantados modelos físicos de sistemas de produção, onde os principais componentes são o manejo nutricional, sanitário, instalações adequadas, cuidados com as fêmeas gestantes e bezerras, instalações adequadas e, principalmente o manejo genético, priorizando os animais característicos de cada grupo genético, visando o aumento das populações. Portanto, os resultados obtidos através da pesquisa podem viabilizar a minimização do risco de extinção e/ou descaracterização dos grupos ameaçados, que tem importância econômica, inclusive produzindo-se germoplasma melhorado para estimular o uso dos animais para a produção de alimentos e serviços.

¹ Bolsista do PIBIC/EMBRAPA. Acadêmica do 3º semestre do curso de zootecnia/UFRA.

²Orientador/Pesquisador Dr da EMBRAPA Amazônia Oriental.

VI Seminário de Iniciação Científica da UFRA e XII Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA Amazônia Oriental/2008.